

73 ACM: 'Fernando Henrique só sobe no meu palanque'

WALDOMIRO JÚNIOR

SALVADOR — Se o presidente Fernando Henrique Cardoso subir em algum palanque na Bahia, nas eleições municipais de 1996, será o palanque do PFL, e não o do PSDB — embora os tucanos baianos tenham feito as pazes com o Planalto. A afirmação foi feita pelo senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que aproveitou a ocasião para reiterar seu apoio ao Governo.

Irônico, Antônio Carlos disse que encara com naturalidade a reaproximação entre o PSDB da Bahia e o Governo federal:

— O arrependimento é natural tanto na política quanto na vida. Seria muito melhor que eles tivessem votado e trabalhado para a eleição do Fernando Henrique, e não do Lula. Mas acredito que já fizeram **mea culpa**.

Para o senador, não será surpresa se amanhã os tucanos

baianos mudarem de posição:

— Basta o PT ficar forte outra vez — alfinetou.

Perguntado sobre o que significará para o PFL baiano se o Governo prestigiar os candidatos do PSDB, reagiu:

— Acho que nada disso vai me prejudicar, nem ao meu candidato. O que sei é que o presidente Fernando Henrique não fará isso. O presidente não vai subir em palanque de candidato que não seja o nosso. A subir num

palanque na Bahia, será no nosso palanque. Ele pode não subir em nenhum, mas a subir em um será no nosso. Mas nós também estamos preparados para fazer a nossa campanha sozinhos.

O senador reconheceu que ia fazer um discurso sobre o ministro Sérgio Motta no dia em que ele adoeceu. Perguntado se ainda fará esse discurso, admitiu:

— Quando ele estiver plenamente recuperado, depois que eu fizer uma ou duas visitas a ele.